

DANÇAS FOLCLÓRICAS

As tradições e cultura de uma região brasileira estão mergulhadas no folclore, sejam elas de cunho religioso, baseadas em lendas ou na história, homenagens a importantes acontecimentos ou brincadeiras populares. As danças folclóricas são uma das principais formas de manifestação cultural, com músicas animadas e simples, além dos trajes típicos para executá-las em espaços públicos. As danças folclóricas brasileiras mais conhecidas são: samba de roda, catira, ciranda, maracatu, maculele, quadrilha de festa junina, bumba meu boi, baião, xaxado, frevo, carimbó, dentre outras.

Samba de Roda

herança cultural do período da **escravidão no Brasil** e influenciada pelos portugueses, o samba de roda é uma dança folclórica originalmente de culto aos orixás e caboclos, em 1860 no Recôncavo Baiano. Se divide em dois estilos característicos: samba chula e samba corrido.

O samba de roda é também conhecido como Umbigada, pois a cada saída de um participante da roda, outro é combinada para dança, dando-lhe uma "Umbigada". Palmas e cantos animam os dançarinos na roda, ao som de instrumentos como chocalhos, pandeiros, viola, atabaque e berimbau.

Um dos compositores do samba de roda: Dorival Caymmi,

Catira

Dança folclórica também conhecida como cateretê, a catira tem ritmo musical caracterizado pela batida dos pés e mãos dos dançarinos. Sofre influência indígena, africana e europeia. Geralmente, a catira é dançada em duas fileiras, com mulheres de um lado e homens de outro ao som de violas e cantos dos violeiros. Pode ser dançada apenas por homens.

Ciranda

A ciranda é uma dança tipicamente pernambucana, das mulheres de pescadores que dançavam e entoavam cantos a espera dos homens chegarem do mar. A ciranda é basicamente uma grande roda, onde seus integrantes dançam ao som de ritmo lento, acompanhado por instrumentos como zabumba, tarol, ganzá e maracá. A dança é marcada com passos simples ou coreografados.

Maracatu

O maracatu, de origem africana, é uma dança folclórica típica da região nordeste do Brasil, mas concentrada no Estado de Pernambuco. Seu nome significa batuque ou dança e representa a saída de pessoas adeptas às religiões afro-brasileiras às ruas, para saudar os orixás. Essa manifestação ocorre durante o carnaval e as fantasias mais comuns são de reis, princesas, rainhas, índios e baianas. A dança é composta por giros e pulos sob um ritmo frenético que remete às congadas, festa popular brasileira.

Maculele

O Maculelê é uma dança folclórica de origem africana e indígena. Simula uma luta tribal que utiliza dois bastões como "arma". A esses bastões dá-se o nome de grimas ou esgrimas. A música do maculelê é composta por percussão e canto.

Quadrilha de Festa Junina

Dança muito conhecida em todo o Brasil no período de festas juninas, mas principalmente na região de maior destaque: o nordeste brasileiro. Homens e mulheres vestidos em trajes típicos da cultura caipira dançam de maneira animada, com muitos movimentos e coreografias, ao som de músicas conhecidas como "capelinha de melão", "pula fogueira" e "cai, cai balão". Um animador anuncia frases que marcam momentos na dança.

Frevo

O frevo é uma dança folclórica típica do carnaval de rua e salão da cidade de Recife, em Pernambuco. É uma dança rítmica, de andamento rápido e coreografia individual. Os dançarinos são conhecidos como passistas, que com suas fantasias coloridas agitam guarda-chuvas, elemento característico do frevo. A música do frevo é executada por instrumentos de sopro que compõem a fanfarra.

Carimbó

O carimbó é uma dança folclórica paraense de origem indígena, mais precisamente dos índios tupinambá e influenciada por africanos e portugueses. Carimbó é o nome do tambor utilizado na dança. A dança é representada

em pares, com duas fileiras de homens e mulheres voltados para o centro da roda. O ritmo da música é marcado com os pés e palmas dos homens, convidando as mulheres para a dança. Após o convite, os pares se formam e giram em torno de si mesmo.

Bumba meu Boi

O bumba meu boi, ou boi bumbá, é uma dança folclórica nordestina, do início do século XVIII e que sofre influências das culturas portuguesa, negra e indígena. O bumba meu boi é composto de música regional, vários personagens da lenda, incluindo um homem vestido de boi. No decorrer da dança, o boi morre e é ressuscitado com um puxão em seu rabo.

Baião

O Baião é um subgênero do forró, uma dança típica nordestina, que surgiu inicialmente como nome de uma festa com danças e melodias executadas em violas. O patrono do baião foi Luiz Gonzaga, importante compositor e cantor popular brasileiro. A temática do baião é baseada nas dificuldades e no cotidiano dos nordestinos.

Chula

De origem portuguesa, a chula é uma dança folclórica do Rio Grande do Sul, caracterizada pelo desafio e disputa. Uma vara é disposta no chão e em cada extremidade fica um dançarino. Um deles executa uma coreografia complexa e outro deve repetir.

Xaxado

Dança folclórica muito praticada pelo cangaceiro Lampião e seu bando no sertão nordestino. O nome xaxado é derivado de uma onomatopeia, ou seja, do som produzido pelas sandálias dos cangaceiros se arrastando sob o solo durante alguma comemoração do bando. As letras das músicas são satíricas e o tempo fortemente marcado. Com a entrada de Maria Bonita e outras mulheres do bando, a presença feminina na dança se tornou mais forte. Instrumentos típicos da dança eram o pífano, zabumba, triângulo e sanfona.

Disponível em: <https://dancas-tipicas.info/dancas-folcloricas.html>

Conceito de Coreografia

coreografia é a [arte](#) de compor um roteiro de movimentos que compõem uma [dança](#). Em toda forma de balé existe uma coreografia, no [balé](#) clássico ela é composta por um grupo de movimentos mais padronizados, na [dança moderna](#) os movimentos são mais livres e na [dança contemporânea](#) há quase uma quebra do conceito de coreografia já que, ao contrário das outras duas os movimentos são tão livres que nem sempre há uma representação gráfica.

A coreografia serviria portanto para descrever a dança que será executada, ou melhor, a coreografia é o conjunto de movimentos e a sequência deles que compõe a [dança](#) que segue uma trilha musical. Muito embora haja espetáculos de dança contemporânea sem trilha musical. Neste sentido as variações de uma coreografia seriam as diferentes formas de interpretação para uma determinada coreografia de acordo com a qualidade técnica e opção artística dos bailarinos.

DISPONÍVEL EM: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Coreografia>

6º ANOS - ATIVIDADE PROPOSTA – AULA 5

Dança 'folclórica'

1. NA AULA DE HOJE, VOCÊ IRÁ REALIZAR UMA ATIVIDADE PRÁTICA: PENSE EM **UMA (1) MÚSICA FOLCLÓRICA** (PODE SER, POR EXEMPLO: 'O CRAVO E A ROSA', 'MARCHA SOLDADO', 'CAI, CAI, BALÃO', 'CIRANDA CIRANDINHA', ETC);
2. AGORA, PENSE NA LETRA DA MÚSICA QUE VOCÊ ESCOLHEU;
3. A SEQUÊNCIA, COMEÇE A ELABORAR MOVIMENTOS CORPORAIS, JUNTAMENTE COM A MÚSICA. PARA CRIAR ESSES MOVIMENTOS, VOCÊ PODE CANTAR, AO MESMO TEMPO EM QUE CRIA OS MOVIMENTOS. PODE TAMBÉM ENCONTRAR O ÁUDIO DA MÚSICA NA INTERNET, OU EM UM CD QUE VOCÊ TENHA, ETC.;
4. A IDEIA DESTE TRABALHO É CRIARMOS UMA COREOGRAFIA. (LEIA O MATERIAL DE APOIO).
5. DEPOIS QUE VOCÊ REALIZAR A ATIVIDADE PRÁTICA, FAÇA UM DESENHO DEMONSTRANDO SUA COREOGRAFIA (FAÇA EM FORMA DE QUADRINHOS)

Bom trabalho!